

642 - DESCARTE DE REVELADORES E FIXADORES UTILIZANDO A PROCESSADORA AUTOMÁTICA - Juliana Manoela de Aveiro, Samuel Maioral Silvério, Elaine Maria Sgavioli, Camila Pinelli, Eleny Balducci Roslindo, Luís Geraldo Vaz - lugervaz@foar.unesp.br

Introdução: A poluição do ambiente geralmente é consequência das atividades humanas. Assim como o descarte de plástico, alumínio, vidros e soluções químicas contribuem para a degradação do meio ambiente, soluções de reveladores e fixadores utilizados na revelação de filmes radiográficos entram nesse quesito de contaminação quando não descartados corretamente. Na Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr) os resíduos gerados em maior quantidade são os reveladores e fixadores, que se descartados incorretamente poluem o meio ambiente. Essas soluções são geradas mensalmente uma média de 140 litros que eram armazenadas em tambores não metálicos e encaminhados para incineração. Sabe-se que no fixador pode conter até 4 gramas de prata por litro de solução e que são descartados junto com as soluções. **Objetivos:** A Comissão de Gestão de Resíduos da FOAr pensou em uma maneira de extinguir a contaminação do meio ambiente por meio desses poluente, com o objetivo de minimizar a quantidade de resíduos gerados e o seu correto descarte, de acordo com a legislação ambiental estabelecidas pela resolução CONAMA no 20, criado em 1986 em perímetro nacional, dispensando armazenagem, manuseio e transporte desses produtos perigosos e recuperar a prata para possível reciclagem. **Métodos:** Utilizou-se uma processadora, Estação Biofix® DPS-400 Digital, em que teria o papel de recuperar a prata do fixador e neutralizar os efluentes fotoquímicos do revelador, fixador e água de lavagem antes do descarte para a rede pública. **Resultados:** Após as soluções serem tratadas pela processadora, as mesmas podem ser descartadas diretamente na rede pública. A quantidade de resíduos gerados de fixador e revelador foram sanados. Já o filtro utilizado na Estação tem o prazo de validade de seis meses ou de dez mil litros filtrados e para que a FOAr não tenha custos adicionais por conta da troca dos filtros foi feito um acordo com a empresa onde se trocará a prata recuperada por um novo filtro. Dessa forma a Faculdade de Odontologia de Araraquara – Unesp não mais estará infringindo leis ambientais e sim colaborando pra a preservação do meio ambiente com a reciclagem da prata e com o não descarte de soluções contaminadas no ambiente. Em todo o processo de instalação da estação Biofix houve um acompanhamento da acadêmica, que monitorou todos os passos.